

Ataque a Trump prova que EUA estão à beira da guerra civil.

By [Lucas Leiroz de Almeida](#)

Global Research, July 16, 2024

A recente tentativa de assassinato do ex-presidente Donald Trump chocou o mundo. Os EUA, um país que se descreve como defensor da democracia, da liberdade e dos direitos humanos, estão a tornar-se uma nação instável, perigosa e caótica. As tentativas de assassinato contra candidatos presidenciais são um assunto extremamente sério e indicam um estado de fracasso institucional.

Em 14 de julho, Trump foi atingido de raspão na orelha direita durante um comício eleitoral na Pensilvânia. O atirador foi rapidamente morto pelas forças de segurança após o tiroteio, o que torna difícil investigar quem ou o que estava por trás do ataque. Segundo o FBI, o atirador agiu sozinho e não tinha ligação com inteligência ou redes terroristas. A mídia ocidental está divulgando a narrativa do FBI, tornando o discurso “oficial”. No entanto, importa sublinhar que testemunhas afirmaram ter avisado a polícia sobre a presença de um homem com uma arma apontada a Trump no telhado de um edifício. Segundo testemunhas, a polícia ignorou os avisos, o que parece suspeito. Nenhuma explicação foi dada até o momento para o caso.

Na verdade, são muitas as possibilidades a serem analisadas. Trump poderia ter sido alvo de inimigos políticos ou agentes de inteligência (ambos estrangeiros ou americanos). O ex-presidente americano tem muitos adversários dentro e fora do país, principalmente devido às suas posições “dissidentes” na política externa. Promete abertamente acabar com o apoio militar à Ucrânia, o que irrita o lobby pró-Kiev nos EUA. Além disso, apesar de ser um sionista radical, Trump tem vários desentendimentos pessoais com o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, e criticou repetidamente a forma como Tel Aviv está a conduzir a atual guerra em Gaza - razão pela qual é possível que o lobby pró-Israel nos EUA quer “punir Trump”.

Considerando que o atirador foi eliminado, o processo de investigação será frustrado e nunca será alcançado um consenso sobre as razões do crime. A narrativa de que o atirador era um “lobo solitário” certamente se tornará hegemônica, com a mídia considerando qualquer interpretação adversa como “notícia falsa”. Também nunca será possível saber se a intenção do atirador era matar o ex-presidente, e o ataque falhou, ou se na verdade apenas o feriu, como “gesto de alerta”. Na prática, a verdade parece quase impossível de ser descoberta.

Porém, mais importante do que descobrir a verdade sobre o caso específico do ataque a Trump, é necessário compreender o contexto político americano como um todo. O simples fato de ter sido feita uma tentativa de assassinato contra um candidato presidencial é suficiente para mostrar que o país se encontra numa grave crise institucional e social. A maior potência mundial encontra-se numa situação semelhante à de muitos países pobres

de África ou da América Central, onde os políticos são assassinados por criminosos e as eleições são conduzidas de forma violenta, fraudulenta e caótica.

A violência política nos EUA não é nova. O assassinato de JFK, por exemplo, chocou a sociedade internacional durante a Guerra Fria. As infames relações entre setores do governo e do Congresso americano com redes criminosas, máfias e agências de inteligência estrangeiras são bem conhecidas, com inúmeros relatórios, livros e artigos sobre o assunto disponíveis ao público. No entanto, é inegável que esta violência aumentou nos últimos tempos, com a situação interna nos EUA a piorar progressivamente.

Vários relatórios de inteligência alertam que os EUA poderão enfrentar uma guerra civil num futuro próximo. As tensões raciais e a polarização política são alguns dos principais problemas sociais do país. Recentemente, os sentimentos separatistas do Sul foram fortalecidos pela crise migratória no Texas, e houve até uma acusação formal de violação do pacto federal por parte de Washington. A tendência é que este cenário se deteriore ainda mais daqui para frente, especialmente nos estados de maioria conservadora, onde a reação popular à tentativa de assassinato de Trump deverá ser intensa.

Trump, sem dúvida, emerge do ataque mais forte. Diversas pesquisas já indicavam que ele era o favorito na disputa presidencial - agora, seus ganhos políticos serão ainda mais significativos. Joe Biden, que já foi criticado pelos sinais claros de problemas mentais, está ainda mais fraco agora. Será difícil para os Democratas reverterem a enorme vantagem dos Republicanos.

Por outro lado, os Democratas continuam a controlar o governo, os meios de comunicação social e a maior parte dos setores estratégicos do país. Tendem a reagir agressivamente à ascensão dos republicanos. Os juízes pró-democratas poderiam, por exemplo, tomar medidas como uma possível intervenção judicial contra a elegibilidade de Trump.

Tudo isto mostra como os EUA caminham para um ciclo vicioso de caos, violência política e instabilidade. Não parece haver qualquer possibilidade de um futuro pacífico para Washington nos próximos anos.

Lucas Leiroz de Almeida

Artigo em inglês : [Attack on Trump proves US on the brink of civil war](#), InfoBrics, 15 de Julho de 2024.

Imagem : InfoBrics

*

Lucas Leiroz, *membro da Associação de Jornalistas do BRICS, pesquisador do Centro de Estudos Geoestratégicos, especialista militar.*

Você pode seguir Lucas Leiroz em: <https://t.me/lucasleiroz> e https://x.com/leiroz_lucas

[Comment on Global Research Articles on our Facebook page](#)

[Become a Member of Global Research](#)

Articles by: [Lucas Leiroz de Almeida](#)

Disclaimer: The contents of this article are of sole responsibility of the author(s). The Centre for Research on Globalization will not be responsible for any inaccurate or incorrect statement in this article. The Centre of Research on Globalization grants permission to cross-post Global Research articles on community internet sites as long the source and copyright are acknowledged together with a hyperlink to the original Global Research article. For publication of Global Research articles in print or other forms including commercial internet sites, contact: publications@globalresearch.ca
www.globalresearch.ca contains copyrighted material the use of which has not always been specifically authorized by the copyright owner. We are making such material available to our readers under the provisions of "fair use" in an effort to advance a better understanding of political, economic and social issues. The material on this site is distributed without profit to those who have expressed a prior interest in receiving it for research and educational purposes. If you wish to use copyrighted material for purposes other than "fair use" you must request permission from the copyright owner.

For media inquiries: publications@globalresearch.ca